

## Planos de Erradicação e Vigilância da Brucelose

Os planos de controlo a esta doença são obrigatórios e visam obter e manter o estatuto indemne à infeção por *Brucella abortus*, *B. melitensis* e *B. suis*, a fim de permitir a livre circulação dos animais e a proteção da saúde pública.

Aplicam-se as seguintes medidas:

- Controlo sorológico e do leite;
- Vacinação em áreas epidemiológicas de risco, quando justificável;
- Interdição de movimentos dos animais de efetivos suspeitos ou infetados;
- Abate sanitário dos animais afetados;
- Em caso de infeção, os fetos, os nados-mortos e as placentas devem ser recolhidos e eliminados;
- Limpeza e desinfeção dos estábulos.

### Atenção

**Os operadores são os responsáveis por garantir a saúde dos seus animais**

Os produtores devem salvaguardar a saúde dos seus efetivos pecuários prestando especial atenção aos seguintes aspetos:

- Adquirir animais em explorações com classificação sanitária indemne ou indemne com vacinação;
- Promover a vacinação atempada dos seus animais;
- Os bovinos devem ser sujeitos a testes de pré-movimentação com resultado negativo;
- Evitar o contacto em pastagens com efetivos infetados ou não saneados;
- Notificar o Médico Veterinário e/ou a DGAV sempre que ocorram abortos ou nados mortos;
- Separar as fêmeas próximo do parto, efetuar uma cuidada limpeza e desinfeção e eliminação dos produtos do parto ou aborto.

**Mantenha os seus animais saneados, contacte os Serviços Veterinários da sua área**

**Quando necessário, consulte os Serviços de Saúde**



### Contactos

DSAVR Norte	253 783 016 dsavrn@dgav.pt
DSAVR Centro	271 025 214 dsavrc@dgav.pt
DSAVR Lisboa e Vale do Tejo	263 146 800 secretariado.lvt@dgav.pt
DSAVR Alentejo	266 730 580 secretariado_dsvralentejo@dgav.pt
DSAVR Algarve	289 093 595 dsavr.algarve@dgav.pt
RA Açores (DSV-DRDA)	295 404 200 info.drag@azores.gov.pt
RA Madeira (DSPS-DRADR)	291 145 465 dsdp.dra.sra@madeira.gov.pt

#### Ficha Técnica

Edição DGAV: dez. 2022 | Revisão ago. 2023

Fotografias: [www.pixabay.com](http://www.pixabay.com) • [www.saudemedicina.com](http://www.saudemedicina.com) • [www.agroportal.com](http://www.agroportal.com)  
[www.bls.gov](http://www.bls.gov) • [www.freerangestock.com](http://www.freerangestock.com) • [www.photl.com](http://www.photl.com) • [www.ruralbit.com](http://www.ruralbit.com)

**Direção-Geral de Alimentação e Veterinária**  
Campo Grande, nº 50 | 1700-093 Lisboa  
213 239 500 | [geral@dgav.pt](mailto:geral@dgav.pt) | [www.dgav.pt](http://www.dgav.pt)



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AGRICULTURA  
E ALIMENTAÇÃO



## Brucelose Bovina e dos Pequenos Ruminantes

*Uma Zoonose a Erradicar*



**dgav**  
Direção Geral  
de Alimentação  
e Veterinária

**Direção de Serviços  
de Proteção Animal**

Divisão de Epidemiologia  
e Saúde Animal

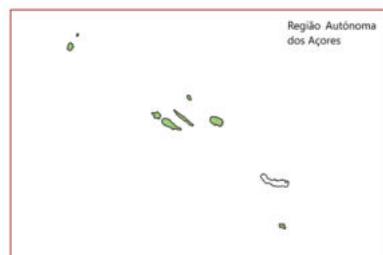
## O que é a Brucelose?

É uma doença infetocontagiosa dos animais, que se transmite naturalmente entre os animais, mas também dos animais ao homem, assumindo por isso a designação de Zoonose. A doença figura no código sanitário dos animais terrestres da Organização Mundial da Saúde Animal (WOAH) e é causada por agentes bacterianos, do género *Brucella sp.*, nomeadamente a *Brucella abortus*, *B. melitensis* e *B. suis*.

A doença nos animais é caracterizada pela existência de abortos principalmente no último terço da gestação, assim como por retenção placentária e infertilidade.

Em Portugal, existem várias áreas livres de Brucelose em bovinos:

- Continente: 9 distritos
- Açores: 8 ilhas



□ Limite DSAVR □ PLANO DE ERRADICAÇÃO  
□ Limite distrito □ Área Não Indemne □ PLANO DE VIGILANCIA  
□ Área Indemne

Todas as ilhas do arquipélago dos Açores são livres de Brucelose em ovinos e caprinos. No restante território, decorre um programa de erradicação.

### Atenção

**A Brucelose é uma doença de declaração obrigatória!**

**A Brucelose é considerada uma doença zoonótica.**

São considerados trabalhadores de alto risco:



Produtores e Médicos Veterinários



Tratadores de Animais



Trabalhadores de Matadouros

Formas de transmissão às pessoas:

- Ingestão de produtos lácteos contaminados (ex. queijos frescos não pasteurizados)
- Contacto direto com o animal infetado, em especial no momento do parto ou aborto
- Manipulação dos animais infetados e seus produtos durante o abate

## Cuidados a tomar para evitar o contágio

- Beber só leite fervido ou pasteurizado;
- Comer apenas queijo fresco feito com leite fervido ou pasteurizado;
- Lavar e desinfetar as mãos e os braços sempre que se contacte com animais ou materiais contaminados;
- As roupas e utensílios usados no tratamento dos animais devem ser lavados e desinfetados;
- Usar sempre luvas na assistência aos partos, durante os quais não se deverá fumar, comer ou beber;
- Isolar as fêmeas na altura do parto ou aborto eminente, caso o efetivo não seja indemne à doença e limpar e desinfetar os locais;
- Os veículos que transportam animais vivos devem ser sempre limpos e desinfetados após o descarregamento dos animais e antes de novo carregamento.



### Atenção

**A Brucelose pode causar incapacidades temporárias ou permanentes ao ser humano**

